

# **Novo Progresso entre às 82 cidades do Pará que estão com risco de desastre ambiental;Veja a lista**

Foto divulgada em 2022 mostra córrego transbordando em Novo Progresso

Confira a lista das 82 cidades do Pará que estão com risco de desastre ambiental

**No Brasil, o governo federal mapeou 1.942 municípios suscetíveis a desastres associados a deslizamentos de terras, alagamentos, enxurradas e inundações**

Dos 144 municípios do Pará, 82 com risco de desastre ambiental, conforme um estudo coordenado pela Secretaria Especial de Articulação e Monitoramento, ligada à Casa Civil da Presidência da República. O levantamento foi solicitado pelo governo em razão das obras previstas para o Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), que prevê investimentos em infraestrutura em todo o país.

No Brasil, o governo federal mapeou 1.942 municípios suscetíveis a desastres associados a deslizamentos de terras, alagamentos, enxurradas e inundações, o que representa quase 35% do total dos municípios brasileiros.

**Confira a lista das 82 cidades do Pará que estão com risco de desastre ambiental:**

Abaetetuba

Acará

Água Azul do Norte

Alenquer

Almeirim  
Altamira  
Ananindeua  
Anapu  
Aveiro  
Baião  
Barcarena  
Belém  
Belterra  
Bom Jesus do Tocantins  
Bragança  
Brasil Novo  
Brejo Grande do Araguaia  
Breves  
Cachoeira do Arari  
Cachoeira do Piriá  
Capitão Poço  
Castanhal  
Chaves  
Curuá  
Dom Eliseu  
Eldorado do Carajás  
Gurupá  
Ipixuna do Pará  
Irituia  
Itaituba  
Itupiranga  
Jacareacanga  
Jacundá  
Juruti  
Marabá  
Marituba  
Medicilândia  
Mocajuba  
Mojuí dos Campos  
Monte Alegre  
Nova Esperança do Piriá

Nova Ipixuna  
Novo Progresso  
Novo Repartimento  
Óbidos  
Oriximiná  
Pacajá  
Palestina do Pará  
Paragominas  
Parauapebas  
Placas  
Ponta de Pedras  
Porto de Moz  
Prainha  
Redenção  
Rio Maria  
Rondon do Pará  
Rurópolis  
Salinópolis  
Salvaterra  
Santa Cruz do Arari  
Santa Maria das Barreiras  
Santana do Araguaia  
Santarém  
Santo Antônio do Tauá  
São Domingos do Capim  
São Félix do Xingu  
São Geraldo do Araguaia  
São João de Pirabas  
São João do Araguaia  
São Miguel do Guamá  
Senador José Porfírio  
Soure  
Terra Santa  
Tomé-Açu  
Trairão  
Tucumã  
Tucuruí

Uruará  
Vigia  
Viseu  
Vitória do Xingu



Foto divulgada em 2022 mostra um homem se movendo numa rua totalmente tomada por enchente, perto de uma pequena embarcação, no município de Marabá (Foto: Alex Ribeiro | Ag. Pará)

### **Aumento na frequência de eventos extremos**

Conforme o estudo, o aumento na frequência e na intensidade dos eventos extremos de chuvas vêm criando um cenário desafiador para todos os países, em especial para aqueles em desenvolvimento e de grande extensão territorial, como o Brasil.

As áreas dentro dessas 1,9 mil cidades consideradas em risco concentram mais de 8,9 milhões de brasileiros, o que representa 6% da população nacional.

O levantamento publicado em abril deste ano refez a metodologia até então adotada, adicionando mais critérios e

novas bases de dados, o que ampliou em 136% o número dos municípios considerados suscetíveis a desastres. Em 2012, o governo havia mapeado 821 cidades em risco desse tipo.

Quais os estados com mais áreas de risco?

Com os novos dados, sistematizados até 2022, os estados com a maior proporção da população em áreas de risco são Bahia (17,3%), Espírito Santo (13,8%), Pernambuco (11,6%), Minas Gerais (10,6%) e Acre (9,7%). Já as unidades da federação com a população mais protegida contra desastres são Distrito Federal (0,1%); Goiás (0,2%), Mato Grosso (0,3%) e Paraná (1%).

**Populações pobres**

As populações pobres são as mais prováveis de sofrerem com os desastres ambientais no Brasil, de acordo com a nota técnica do estudo.

“A urbanização rápida e muitas vezes desordenada, assim como a segregação sócio-territorial, têm levado as populações mais carentes a ocuparem locais inadequados, sujeitos a inundações, deslizamentos de terra e outras ameaças correlatas. Essas áreas são habitadas, de forma geral, por comunidades de baixa renda e que têm poucos recursos para se adaptarem ou se recuperarem dos impactos desses eventos, tornando-as mais vulneráveis a tais processos”, aponta o documento.

O levantamento ainda identificou os desastres ambientais no Brasil entre 1991 e 2022, quando foram registrados 23.611 eventos, 3.890 óbitos e 8,2 milhões de desalojados ou desabrigados decorrentes de inundações, enxurradas e deslizamentos de terra.

## **Recomendações**

A nota técnica do estudo faz uma série de recomendações ao Poder Público para minimizar os danos dos desastres futuros, como a ampliação do monitoramento e sistemas de alertas para risco relativos a inundações, a atualização anual desses dados

e a divulgação dessas informações para todas as instituições e órgãos que podem lidar com o tema.

“É fundamental promover ações governamentais coordenadas voltadas à gestão de riscos e prevenção de desastres”, diz o estudo, acrescentando que o Novo PAC pode ser uma oportunidade para melhorar a gestão de riscos e desastres no Brasil.

“[A nota técnica deve] subsidiar as listas dos municípios elegíveis para as seleções do Novo PAC em prevenção de risco: contenção de encostas, macrodrenagem, barragens de regularização de vazões e controle de cheias, e intervenções em cursos d’água”.

Fonte: O Liberal e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 23/05/2024/08:46:36

### [Notícias gratuitas no celular](#)

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique no link abaixo e entre na comunidade:

\* [Clique aqui e acesse a comunidade do JORNAL FOLHA DO PROGRESSO](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:-93-984046835) (Claro)*

*- Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-*

*mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e-*

*mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)*